

HEMATOMA RETROPERITONEAL ESPONTÂNEO MACIÇO EM PACIENTE ANTICOAGULADO CURSANDO COM CHOQUE HIPOVOLÊMICO E DESFECHO FATAL: RELATO DE CASO.

Autores: Carlos Jesus Pereira Haygert^{a,b}; Ângelo Ferrari da Silva^{a,b}; Caroline Vaucher Rodrigues^{a,b}; Eduardo Mombach Mota^{a,b}; Gabriel Piovesal Baticini^{a,b}; Luiza Noal Brondani^{a,b}; Mariana Manica Tamiozzo^{a,b}; Otávio Hoss Benetti^{a,b}; Raquel Cezimbra Friedrich^{a,b}; Roberta Wartchow Machado^{a,b}; Thamires Gelatti Vidal^{a,b}; Mariana Franke^{a,b}; Eduarda Luiza Henn Lawisch^{a,b}; Eduardo Apolinário Fumagalli^{a,b}.

^a Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

^b Hospital Universitário de Santa Maria - HUSM

Introdução:

O **hematoma retroperitoneal** espontâneo é uma complicação hemorrágica potencialmente fatal, geralmente **associada** ao uso de **anticoagulantes e à presença de múltiplas comorbidades**. Sua apresentação clínica, inespecífica, pode manifestar dor abdominal ou lombar, anemia aguda e instabilidade hemodinâmica, dificultando o diagnóstico precoce. Relatamos um caso de hematoma retroperitoneal volumoso em paciente anticoagulado internado por descompensação de insuficiência cardíaca.

Descrição do caso

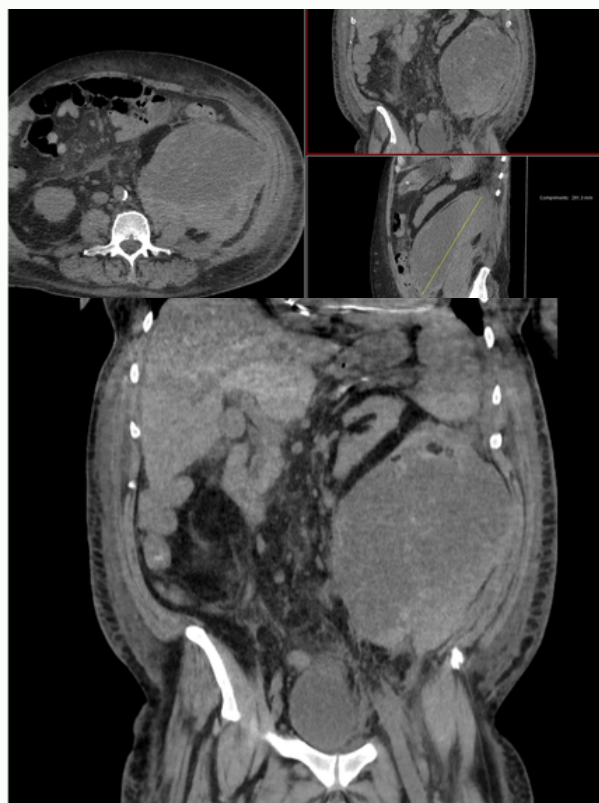
Paciente masculino de 56 anos, em uso prévio de **rivaroxabana** devido fibrilação atrial e doença arterial coronariana, internou por descompensação de insuficiência cardíaca, com necessidade de internação prolongada em leito de UTI devido taquicardias ventriculares com necessidade de cardioversão. Durante a evolução hospitalar passou a apresentar **dor em flanco esquerdo associada à queda progressiva dos níveis de hemoglobina (7,0 g/dl) e instabilidade hemodinâmica**. Realizou tomografia de abdome, que evidenciou volumoso **hematoma retroperitoneal** adjacente ao músculo psoas esquerdo, com volume estimado de cerca de **5.000ml**. Apesar das medidas de ressuscitação volêmica, incluindo transfusão sanguínea e uso de vasopressores, o paciente evoluiu com choque hipovolêmico refratário às medidas de suporte, culminando em óbito.

Discussão

O hematoma retroperitoneal espontâneo em pacientes anticoagulados é evento raro, porém potencialmente catastrófico. Neste caso, chama atenção o volume extremamente elevado do sangramento (~5 L), caracterizando **perda sanguínea maciça em compartimento fechado**, o que contribuiu para rápida deterioração hemodinâmica. A apresentação inespecífica pode retardar o diagnóstico, especialmente em pacientes com múltiplas comorbidades, usualmente com manifestação de sinais e sintomas somente após perda sanguínea substancial. A **tomografia computadorizada** constitui o método diagnóstico de escolha por permitir **identificar a localização e extensão do sangramento**. O tratamento depende da estabilidade hemodinâmica, podendo incluir suspensão da anticoagulação, reposição volêmica, transfusões, embolização arterial ou abordagem cirúrgica. Apesar dos avanços terapêuticos, a mortalidade permanece elevada nos casos que evoluem com choque hemorrágico.

Tomografia computadorizada de abdome total

Técnica: Exame realizado em aparelho multislice. Adquiridos cortes tomográficos axiais helicoidais do abdome superior e pelve, em séries sem a administração de contraste endovenoso, conforme radiografia digital demarcada.



Conclusão

O hematoma retroperitoneal espontâneo deve ser considerado em pacientes anticoagulados que apresentem dor abdominal ou lombar associada à queda da hemoglobina e instabilidade hemodinâmica. O reconhecimento precoce e a rápida investigação por imagem são fundamentais para reduzir a morbimortalidade associada a essa condição.

Referências:

1. Becker LS, Dewald CLA, Wacker FK, Hinrichs JB. Spontaneous retroperitoneal and rectus sheath hematomas and their interventional therapy: a review. *Fortschr Röntgenstr.* 2024;196(2):163-175. doi:10.1055/a-2124-2098.
2. Lukies M, Gipson J, Tan SY, Clements W. Spontaneous retroperitoneal haemorrhage: efficacy of conservative management and embolisation. *Cardiovasc Intervent Radiol.* 2023;46(4):488-495. doi:10.1007/s00270-023-03359-4.